



Um importante núcleo de pilotos e co-pilotos que têm previsto participar e disputar o Campeonato Start Centro de Ralis não irão participar no Rali de Resende.

Em carta enviada à FPAK, entidade que apesar de já ter ouvido alguns pilotos nunca levou em consideração as suas opiniões, pode ler-se que recusam disputar esta competição e explicam as razões.

Um das razões é o curto espaço de tempo para reconhecer os troços e fazer as verificações e ainda disputar o rali em si. Trata-se de um modelo, que segundo os pilotos, trás um enorme desgaste às equipas, quer físico, quer emocional, o que coloca em causa toda a segurança da prova.

Por outro lado o valor muito alto das inscrições, tendo em conta o número de quilómetros de troços disputados, é outra das reclamações.

Estas e outras medidas já tinham sido feitas à FPAK, quer antes, quer depois do Rali da Bairrada, mas às quais a entidade federativa não deu resposta.

Entretanto no facebook, muitos dos pilotos já publicaram a não participação em Resende, com um texto comum, que é o seguinte:

"Por considerarmos não estarem reunidas as condições mínimas de segurança necessárias para a realização do rali em termos do tempo que é disponibilizado para a realização dos reconhecimentos e por não estarmos de acordo com a estrutura de Ralis "Start" nos moldes atuais, não iremos comparecer no Rali de Resende".